CARTA ABERTA

Niterói, 20 de maio de 2025.

Ao Exmº Senhor Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Assunto: Pela manutenção da CEDAE como empresa 100% pública – segurança hídrica, soberania nacional e interesse público

Senhor Presidente,

As entidades representativas dos trabalhadores, apresentam a Vossa Excelência, por meio deste documento, um apelo em nome da população do Estado do Rio de Janeiro e dos trabalhadores da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), para que seja garantida a permanência da empresa como patrimônio público, estratégica para a soberania nacional e para a segurança hídrica do Estado.

Como é de conhecimento público, os sistemas de captação, tratamento e produção de água são vitais para a vida, a economia e a soberania do país. No Estado do Rio de Janeiro, esse papel é desempenhado com excelência pela CEDAE, cuja atuação técnica garante o fornecimento de água tratada de qualidade, mesmo diante de desafios ambientais significativos.

As principais bacias hidrográficas fluminenses — Guandú e Imunana-Laranjal — enfrentam ameaças como despejos industriais, no caso do rio Guandu, e contaminação por tolueno nos rios Guapiaçu e Macacu. Ainda assim, graças à competência técnica da CEDAE e às certificações de excelência (ISO 9001 nas ETAs e ISO 17025 no Laboratório LIBRA), a população continua sendo atendida com segurança e qualidade.

Para além do aspecto técnico e social, a CEDAE apresenta indicadores econômicos sólidos, que reforçam sua sustentabilidade enquanto empresa estatal:

Sede: Rua São João, nº 392, Centro – Niterói – Estado do Rio de Janeiro. CEP: 24.020-047.
Telefones: (21) 96816-4592. E-mail: contato@sindagua-rj.org.br

- Receita atual superior a **R$ 3,3 bilhões**, com projeção para mais de **R$ 4 bilhões** até 2026 com a instalação de macro medidores;

- **Caixa de aproximadamente R$ 2,7 bilhões**;

- **Lucro projetado entre R$ 800 milhões e R$ 1 bilhão ao ano**, impulsionado por um rigoroso programa de reestruturação e redução de despesas operacionais;

A concessão dos serviços de distribuição e esgotamento sanitário à iniciativa privada resultou em reduções expressivas de custos para a produção:

- Gasto com energia elétrica: redução de 70% e migração ao mercado livre;

- Contratos de serviços: redução de 50%;

- Produtos químicos: redução de 30%, com a modernização da ETA Guandu;

- Inadimplência: zerada, dado que a cobrança foi transferida às concessionárias;

- Contingências cíveis: redução de 50% e em queda progressiva, com os processos redirecionados às empresas privadas.

Com a instalação dos macro medidores, a CEDAE passará a faturar sobre o volume real produzido, e não sobre uma média contratual subestimada (hoje, a empresa entrega 100% da produção e recebe por apenas 60% a 70%). Isso tornará a operação ainda mais rentável. Esse potencial tem despertado o apetite de grupos privados interessados na aquisição do sistema de produção, o que representaria a substituição de um monopólio público por um monopólio privado — comprometendo a segurança hídrica, a transparência e a lógica do interesse público.

A CEDAE Produção é hoje, um dos ativos mais valiosos do setor de saneamento no país, com capacidade de gerar **resultado de até R$ 2 bilhões/ano** sem exposição a riscos de mercado, por deter o monopólio da produção de água no Estado.

Além disso, com recursos próprios, apoio do FECAM e acesso a financiamento via OGU (Orçamento Geral da União), a empresa terá plena capacidade de investir na universalização do saneamento nos 12 municípios sob sua responsabilidade e **ainda avançar sobre áreas rurais**, consolidando-se como instrumento efetivo de políticas públicas, sociais e sanitárias.

Outro fator determinante para a manutenção do caráter 100% estatal da CEDAE, é sua **imunidade tributária**. A condição de empresa pública **proporciona economia anual estimada em R$ 760 milhões**, com isenção de Imposto de Renda e alíquota reduzida de PIS/COFINS, além do **acréscimo de mais de R$ 8.2 bilhões ao caixa da empresa**, oriundos dos retroativos provenientes dos processos de isenções fiscais e dos valores a serem restituídos pelo governo estadual, devidos em função do primeiro processo de concessão. Assim, em números atuais, **a CEDAE terá em seu caixa, algo em torno dos R$ 11 bilhões**, fora sua avaliação patrimonial, deixando por terra, qualquer narrativa da necessidade de abertura ou venda parcial de ações.

Adicionalmente, é preciso destacar o **aspecto político-financeiro**. Em 2017, as ações da CEDAE foram oferecidas como garantia de empréstimo junto ao banco BNP Paribas. O pagamento dessa dívida foi realizado pelo governo anterior ao final do mandato, conforme compromisso firmado com a União, o que resultou na transferência da posição de acionista majoritária ao Governo Federal.

O Estado do Rio de Janeiro, por sua vez, não honrou sua parte no acordo e utilizou grande parte dos R$ 24 bilhões arrecadados com a concessão para financiar campanhas políticas — incluindo a reeleição do atual governador, campanhas parlamentares estaduais/federais 2022 e municipais em 2024. Agora, esse mesmo grupo político articula a venda integral do que restou da empresa, em uma negociação que pode ultrapassar outros R$ 20 bilhões, e, caso se concretize, poderá representar o predomínio do extremismo a direita em nosso estado.

Senhor Presidente, esta é uma questão que exige um olhar cirúrgico, comprometido com o interesse nacional. Durante sua pré-campanha à Presidência, em visita à ETA Guandu, Vossa Excelência se comprometeu com os trabalhadores da CEDAE e com a população do Estado a não permitir a privatização da produção de água.

Confiamos na sua sensibilidade histórica e no compromisso com a democracia e soberania do Brasil e dos serviços públicos. A manutenção da CEDAE como estatal é mais do que uma decisão administrativa — é um ato de responsabilidade com as gerações futuras.

Desejamos-lhe saúde, força e vida longa. E agradecemos pelas políticas públicas implementadas ao longo de seus governos, que transformaram a vida de milhões de brasileiros.

Respeitosamente,

MIGUEL EDUARDO TORRES:03207092802

Assinado de forma digital por MIGUEL EDUARDO TORRES:03207092802
Dados: 2025.05.20 15:25:55 -03'00'

Pedro Damásio Costa Neto	**Ary Gabriel Girota Souza**	**Miguel Torres**
Presidente FNU	**Presidente SINDÁGUA-RJ**	**Presidente Força Sindical RJ**

Sede: Rua São João, nº 392, Centro – Niterói – Estado do Rio de Janeiro. CEP: 24.020-047.
Telefones: (21) 96816-4592. E-mail: contato@sindagua-rj.org.br